



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Abreviação Do Jejum Pré Operatório Em Pacientes Oncológico Pediátricos

Autores: ISADORA MOTTA C. R. JOSÉ (UNIFESO), GIULIA GAVA DE OLIVEIRA (UNIFESO), GIULIA QUINTANILHA PINHEIRO (UNIFESO), MARIA LAURA NEVES OLIVEIRA (UNIFESO), LARISSA MARTINS LOPES (UNIFESO), MARIANA TEIXEIRA THOMAZ (UNIFESO), LÍVIA HAIKAL CORRÊA (ESTÁCIO CITTA), JOÃO PEDRO SINHORELLI GONSALVES (UNIFESO)

Resumo: A prática do jejum pré-operatório é utilizada em cirurgias eletivas e visa promover esvaziamento gástrico que irá diminuir o risco de bronco aspiração do conteúdo gástrico, após a administração da anestesia. Entretanto, isso pode gerar desconforto e consequências, para pacientes pediátricos. Apresentar a possibilidade da abreviação do jejum pré-operatório em pacientes pediátricos oncológicos. Foi realizada uma revisão sistemática de literatura baseada em publicações encontradas em bases de dados científicas incluindo PubMed, Scopus, Web of Science e Repositório Institucional do Instituto Nacional de Câncer (INCA), utilizando as palavras chaves “jejum”, “paciente pediátrico”, “pré-operatório” e “saúde da criança”, com o intuito de identificar os estudos mais atuais sobre a abreviação do jejum pré-operatório na pediatria. Foram utilizados artigos publicados entre os anos de 2022 a 2024, em inglês e português, considerados relevantes e coerentes com o tema. A abreviação do jejum pré-operatório foi criada na Europa e tal protocolo já foi aprovado no Brasil para pacientes pediátricos desde fevereiro de 2024, recebendo o nome de ACERTO (Aceleração da Recuperação Total Pós-Operatória) e consiste na alimentação através de bebidas como chás, suco de frutas, água e maltodextrina (carboidrato que não leva ao pico de glicose no sangue), podendo ser ingeridos por crianças até duas horas antes de procedimentos como biópsia de medula óssea, punção lombar, radioterapia e mielograma. Essa prática promove uma melhor recuperação dos traumas cirúrgicos e melhora as consequências apresentadas por pacientes pediátricos submetidos muitas horas de jejum, que incluem cefaleia, desidratação, hipoglicemia, fome, sede, irritabilidade, e alterações do humor como ansiedade, agressividade e depressão, uma vez que ocorre quedas dos níveis de triptofano e serotonina com a diminuição da oferta de nutrientes advindos da alimentação. Destarte, foi concluído através dos estudos analisados que o protocolo ACERTO, que propõe a abreviação do jejum pré operatório, teve sucesso e segurança nos pacientes que foram submetidos, apresentando nenhum caso de broncoaspiração. Dessa forma, é fato que essa prática deve ser implementada nos hospitais oncológicos pediátricos, a fim de gerar mais conforto para os pacientes que estão em situação de vulnerabilidade.